

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – CAMPUS FORMIGA
CURSO – GESTÃO FINANCEIRA
ANTÔNIO DE PÁDUA DANTAS DA SILVA**

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO: UM ESTUDO SOBRE O PENSAMENTO
FINANCEIRO DE LONGO PRAZO DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO
FINANCEIRA DO IFMG – CAMPUS FORMIGA**

FORMIGA – MG

2016

ANTÔNIO DE PÁDUA DANTAS DA SILVA

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO: UM ESTUDO SOBRE O PENSAMENTO
FINANCEIRO DE LONGO PRAZO DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO
FINANCEIRA DO IFMG – CAMPUS FORMIGA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Formiga, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Financeira.

Orientador: Professor Mestre Alisson de Castro Ferreira

F586p Silva, Antônio de Pádua Dantas da
Planejamento financeiro: um estudo sobre o pensamento financeiro de longo prazo dos alunos do curso de gestão financeira do IFMG – Campus Formiga / Antônio de Pádua Dantas da Silva – Formiga, MG., 2016.

35p.: il.

Orientador: Prof. M.e Alisson de Castro Ferreira

Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Federal Minas Gerais – Campus Formiga.

1. Administração financeira. 2. Finanças pessoais. 3. Metodologias de controle financeiro. I. Ferreira, Alisson de Castro. II. Título.

CDD 658

ANTÔNIO DE PÁDUA DANTAS DA SILVA

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO: UM ESTUDO SOBRE O PENSAMENTO
FINANCEIRO DE LONGO PRAZO DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO
FINANCEIRA DO IFMG – CAMPUS FORMIGA**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à banca examinadora designada pela Coordenação do Curso de Gestão Financeira, do Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Formiga, como pré-requisito para obtenção de título de tecnólogo em Gestão Financeira.

BANCA EXAMINADORA

Professor Mestre Alisson de Castro Ferreira - Orientador

Professor Mestre Marcos Franke Costa - Examinador

Professor Mestre Gustavo Henrique de Lima - Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela oportunidade de realização de um sonho, e pela esperança que Ele faz renascer em mim a cada dia.

Ao Professor Orientador Alisson de Castro Ferreira pelo acompanhamento e apoio neste estudo.

Aos professores aos quais não tenho palavras para agradecer, que sempre deram sua parcela de colaboração na conclusão deste curso.

Agradeço aos meus familiares que tiveram participação fundamental no decorrer de todo o curso.

Por fim, agradeço aos meus colegas de sala com os quais convivi durante quatro anos e com eles muito pude aprender.

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é analisar a percepção que os alunos do IFMG – Campus Formiga têm quanto à gestão das finanças pessoais. Foi possível verificar por meio da pesquisa para construção do referencial teórico, que o controle dos gastos, assim como a realização de um planejamento financeiro é primordial para a manutenção da saúde financeira pessoal. Ficou demonstrado que apenas o conhecimento teórico não é suficiente para promover uma gestão financeira pessoal eficiente, sendo importante também lançar mão de recursos que possibilitem investir o capital. Compuseram a amostra deste estudo os alunos matriculados no quinto, terceiro e primeiro períodos do curso de Gestão Financeira do IFMG. Chegou-se à conclusão que os alunos do terceiro e quinto período, apesar de possuírem conhecimentos mais profundos que os alunos do primeiro período, ainda não têm a exata compreensão das formas ideais para gerir suas finanças pessoais. Este fato torna sua administração financeira pessoal deficiente. Ficou evidenciada a importância da utilização de software e planilhas no controle efetivo de suas finanças.

Palavras Chave: Administração financeira. Finanças pessoais. Metodologias de controle financeiro.

ABSTRACT

The objective of this study is to analyze the perception that students IFMG - Campus Ant have regarding the management of personal finances. It was verified through research to build the theoretical framework that the control of spending, as well as the realization of a financial planning is essential for the maintenance of personal financial health. It was shown that only theoretical knowledge is not enough to promote an efficient personal financial management, it is important also to make use of resources that make it possible to invest capital. The sample was composed of this study students enrolled in the fifth, third and first periods of the Financial Management course IFMG. Came to the conclusion that the students of the third and fifth period, despite having deeper knowledge that students of the first period, not yet have the exact understanding of the ideal ways to manage your personal finances. This fact makes your financial management disabled staff. The authors emphasize the importance of using software and spreadsheets in the effective control of your finances.

Keywords: Financial management. Personal finances. financial control methodologies.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Forma como é feito o planejamento financeiro	20
Tabela 2: Existência de algum tipo de planejamento financeiro	20
Tabela 3: Tipo de investimento	21
Tabela 4: Expectativa de aumento de ganhos após a conclusão do curso	22
Tabela 5: Nível de importância que os alunos participantes do estudo atribuem à utilização de ferramentas de organização financeira	22
Tabela 6: Como é realizado o acompanhamento das despesas e seu planejamento a curto e longo prazo em %.	24

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	PROBLEMA DA PESQUISA	9
3	OBJETIVOS	10
3.1	Objetivo Geral	10
3.2	Objetivos Específicos	10
4	REFERENCIAL TEÓRICO	11
4.1	Planejamento Financeiro Pessoal	11
4.2	Investimentos	12
4.3	Ferramentas contábeis para controle das Finanças Pessoais	14
4.3.1	Balço Patrimonial	14
5	MATERIAIS E MÉTODOS	18
5.1	Coleta dos dados	18
6	RESULTADOS E DISCUSSÕES	20
7	CONCLUSÃO	25
	REFERÊNCIAS	26
	APÊNDICES	28

1 INTRODUÇÃO

A necessidade de adquirir bens móveis ou imóveis é considerada desde as épocas mais remotas da história mundial. O homem que antes utilizava o escambo como forma de pagamento por mercadorias que não produzia, passou a utilizar, com o passar do tempo, e com o aumento de sua capacidade produtiva, o dinheiro assim como conhecemos atualmente. (MOTTA; CALDAS, 1997).

Neste contexto, as tarefas relativas à gestão dos ganhos passaram a ser uma premissa para melhorar a qualidade de vida das pessoas, tanto a nível familiar, quanto individual ou social. O consumo tornou-se, atualmente, sinônimo de status e, socialmente, indivíduos mais abastados devem teoricamente consumir mais em virtude de sua capacidade de consumo.

O planejamento financeiro pessoal tem sido o centro de diversas discussões dentro da sociedade de consumo. O consumismo exagerado e a busca por bens têm feito com que milhares de cidadãos não tenham recursos para arcar com o valor de suas dívidas. Neste sentido, o cuidado com a saúde das finanças pessoais é imprescindível para que os indivíduos possam realizar planejamentos diversos a longo prazo. (CAMARGO, 2007).

O consumo por parte dos jovens é considerado a mola propulsora de muitas empresas e indústrias, no entanto, verifica-se conforme dados disponibilizados por diversas pesquisas comumente realizadas, que há uma ausência total do uso de ferramentas direcionadas para a gestão financeira. No caso particular de estudantes de cursos voltados para áreas financeiras, apesar de possuírem conhecimento teórico, nem sempre é possível observar que estes os colocam em prática. (GOMES;SORATO, 2010).

Desta maneira é necessário que, de um modo geral, a sociedade se indague sobre as questões referentes ao controle das finanças pessoais, a fim de evitar que se caia em armadilhas que muitas vezes colocam em risco a qualidade de vida dos indivíduos.

2 PROBLEMA DA PESQUISA

Como o curso de Gestão Financeira pode contribuir para melhorar o planejamento financeiro pessoal dos discentes do IFMG?

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analisar a percepção que os alunos do IFMG – Campus Formiga têm quanto à gestão das finanças pessoais.

3.2 Objetivos Específicos

Para atingir o objetivo geral deste trabalho, a pesquisa seguirá os seguintes objetivos específicos:

- Verificar a importância da gestão financeira pessoal para os alunos do curso de Gestão Financeira;
- Analisar como os alunos do curso de Gestão Financeira do IFMG – Campus Formiga planejam suas finanças pessoais;
- Demonstrar o conhecimento dos alunos sobre gestão financeira pessoal;
- Descrever os métodos de controle usados pelos alunos;

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Planejamento Financeiro Pessoal

A administração financeira pessoal é considerada um grande desafio para a maioria das pessoas. Neste sentido, observa-se que poucos são os indivíduos que realizam um planejamento financeiro pessoal. Este fato pode contribuir para um descontrole sobre o que se ganha e o que se gasta, gerando um déficit pessoal no orçamento.

Para Silva (2004), a gestão financeira pessoal tem como objetivo criar estratégias que permitam o controle dos bens adquiridos, direcionando-os de forma proporcional para despesas consideradas imediatas ou para investimentos de médio e longo prazo que possam dar segurança econômica e financeira aos indivíduos.

Guindani, Martins e Cruz (2008) ressaltam que o planejamento financeiro pessoal deve ter início com a definição de metas a serem alcançadas. Para isso, é necessário que sejam observadas questões simples como: as necessidades e/ou desejos futuros; relação de dívidas atuais; planejamento de receitas e despesas e, pagamento de juros em financiamentos ou para pagamentos em atrasos. De posse destas informações, o planejamento financeiro pode começar a tomar forma.

E esse planejamento financeiro deve estar alinhado ao tipo de vida de cada indivíduo, levando-se em conta suas limitações e possibilidades de crescimento. No entanto, ainda que o planejamento seja elaborado com base em um determinado período, nada impede que este seja reformulado ao longo do tempo para se adaptar a novas situações (SEGUNDO FILHO, 2003).

Obviamente, a gestão financeira pessoal não é, de maneira alguma, um conceito rígido e inflexível. Ao contrário, cada um estabelece metas de acordo com suas possibilidades e condições individuais, o que não significa que não possam ser alteradas ao longo do processo, em função de mudanças de perspectivas. Faz parte do planejamento realizar revisões periódicas, de modo a discernir que gastos são necessários ou quais são os investimentos prioritários (CAMARGO, 2007, p. 7).

Desta feita, o controle sobre investimentos é considerado uma forma de assegurar que o resultado do planejamento possa ser ajustado de acordo com as necessidades. O controle financeiro é, portanto, uma ferramenta indispensável para se alcançar os objetivos previamente estabelecidos, verificando-se os resultados obtidos por um período (FERREIRA, 2006).

Desta maneira, Camargo (2007) enfatiza que na maioria das vezes, os objetivos do planejamento estratégico focam no acúmulo de riquezas, assim refere Camargo, (2007, p. 12).

Economizar pressupõe a renúncia de consumo hoje, de forma que o indivíduo possa adquirir algo depois. A grande questão em economizar é qual horizonte de tempo se dispõe e que taxa de retorno pode-se ganhar em um investimento. Quanto mais tempo se investe nas economias e quanto mais alta sua taxa de retorno, maior facilidade o indivíduo tem de atingir suas metas. (CAMARGO, 2007, p. 12)

Para reforçar a ideia e a importância do planejamento financeiro na educação financeira serão abordados nos itens subsequentes, questões e conceitos que irão propor e orientar os indivíduos no gerenciamento de suas contas pessoais.

4.2 Investimentos

Depois de discorrer sobre a grande relevância do planejamento financeiro para finanças pessoais, mister se faz apresentar o mercado de investimentos, já que não basta tão somente acumular riquezas. Importa fazer com que essa riqueza se multiplique. Segundo Gitman e Joehnk (2005, p. 3) “um investimento é simplesmente qualquer instrumento em que os fundos disponíveis podem ser colocados com a expectativa de que gerará renda positiva e/ou que seu valor será preservado ou aumentado.”

É importante ressaltar que há investimentos mais rentáveis e outros com menores probabilidades de ganhos, sendo importante a observância e análise do grau de risco da aplicação. Gitman e Joehnk (2005, p. 4) expõem que em finanças “o risco é a probabilidade de os retornos reais sobre investimentos diferirem dos retornos esperados. Quanto mais ampla for a gama de valores ou retornos possíveis associados a um investimento, maior será seu risco.” Isto implica que antes de fazer um investimento é necessário que o indivíduo esteja disposto a correr riscos e assumir imprevisíveis quedas de lucratividade ou prefere não arriscar e ser mais conservador.

O mercado atual está repleto de diversas modalidades de aplicação dos rendimentos, cada qual com suas vantagens e desvantagens. Nos próximos tópicos serão apresentadas algumas destas opções.

a) Imóveis: Segundo Gitman e Joehnk (2005),

Consistem em residências, terrenos e uma variedade de formas de propriedade de renda, armazéns, edifícios comerciais e residenciais e condomínios. O atrativo dos investimentos imobiliários vem dos retornos potenciais nas formas de renda de aluguel, redução de impostos, e ganhos de capital. (GITMAN; JOEHNK, 2005, p. 11)

- b) Aplicações Financeiras:** São representadas pelos títulos públicos, cadernetas de poupança, ações, entre outros. Segundo o Portal do investidor (2011), caso uma pessoa queira fazer uma aplicação financeira a fim de obter um ganho futuro e não estiver com um objetivo claramente determinado, o mais indicado pode ser a diversificação das aplicações. Com essa estratégia, o investidor poderá escolher aplicações de diferentes riscos, rentabilidades e prazos, permitindo que tenha sempre quantias disponíveis para eventuais gastos, ao mesmo tempo em que maximiza seu lucro, além de poder compensar as perdas em uma aplicação com os ganhos em outra.
- c) Renda Fixa:** São investimentos feitos por pessoas mais conservadoras e com receios de arriscarem suas economias. Segundo o Portal do investidor (2011), ao investir em um título de renda fixa, seja ele emitido pelo governo ou por uma empresa privada, empresta-se uma quantia investida ao emissor do título para, em troca, depois de certo tempo, receber o valor aplicado, denominado principal, acrescido de juros pagos como forma de remuneração pelo empréstimo feito.
- d) Renda variável:** segundo o Portal do investidor (2011):

Nos investimentos em títulos e renda variável, o investidor não tem como saber, previamente, qual será a rentabilidade da aplicação. Porém, se a escolha for feita com critério, diante de opções bem avaliadas e com diversificação dos investimentos, a aplicação em renda variável poderá proporcionar ao investidor um retorno maior do que o obtido em aplicações de renda fixa.

- e) Previdência pública e privada:** Segundo o Ministério da Previdência Social (2011)

A Previdência Social é um seguro que garante a renda do contribuinte e de sua família, em casos de doença, acidente, gravidez, prisão, morte e velhice. Oferece vários benefícios que juntos garantem tranquilidade quanto ao presente e em relação ao futuro assegurando um rendimento seguro. Para ter essa proteção, é necessário se inscrever e contribuir todos os meses.

De acordo com Chamon (2005, p. 158), no plano da previdência privada, “o sistema adotado é o de capitalização, constituição de reservas que garantam o benefício contratado, ou

seja, há uma solidariedade parcial entre os associados do plano, mas não uma solidariedade parcial entre as gerações como corre com a previdência pública.”.

4.3 Ferramentas contábeis para controle das Finanças Pessoais

A Contabilidade fornece diversas ferramentas que permite gerenciar as atividades econômicas. As pessoas que fazem uso dessas ferramentas possuem um controle maior de seus gastos, receitas e resultados. A seguir serão apresentados alguns relatórios que poderão ser úteis na gestão financeira pessoal, como o Balanço Patrimonial.

4.3.1 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é uma importante ferramenta de gestão, pois irá identificar a verdadeira situação financeira da pessoa. Frankenbeg (1999, apud GOMES e SORATO, 2010) mostra que para isso, é necessário um detalhado levantamento dos bens, das dívidas e obrigações existentes. Para melhor compreensão do exposto, o quadro 1 demonstra um modelo de balanço patrimonial adaptado para a utilização por pessoas físicas.

Quadro 1: Modelo de Balanço Patrimonial Pessoal

BALANÇO PATRIMONIAL PESSOAL	
ATIVO	PASSIVO
ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE
Dinheiro no bolso	Cartão de crédito
Saldo em conta corrente	Cheques pré-datados
Saldo em conta poupança	Impostos e taxas a pagar
Saldo em conta investimento	Aluguel e condomínio
Outros	Mensalidades escolares
Total do Ativo Circulante	Mesadas dos filhos
	Empréstimos a pagar
ATIVO A LONGO PRAZO	Financiamento de automóvel
Empréstimo concedido à família	Financiamento do imóvel
CDB	Outros
Fundo de renda fixa	Total do Passivo Circulante
Fundo de renda variável	
Ações investidas diretamente	PASSIVO A LONGO PRAZO
Clube de investimentos	Cheques pré-datados
FGTS	Empréstimos a pagar
Outros	Financiamento de automóvel

Total do Ativo de Longo Prazo	Financiamento de imóvel
	Financiamento da moto
ATIVO PERMANENTE	Financiamento de barco
Automóveis	Total do Passivo a Longo Prazo
Imóvel principal	
Outros imóveis	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Motos	Ativo - Passivo
Barcos	Total do Patrimônio Líquido
Coleções (joias, quadros etc.)	
Outros	
Total do Ativo permanente	
TOTAL DO ATIVO	TOTAL DO PASSIVO

Fonte: Ferreira (2006, p. 23, *apud* GOMES e SORATO, 2010).

Utilizando-se o Balanço Patrimonial vê-se a movimentação patrimonial da pessoa. Identifica-se no ativo circulante o saldo disponível para uso imediato. Na coluna do passivo verificam-se as contas de liquidação imediata, as dívidas de longo prazo, financiamentos, empréstimos, entre outros. Por fim, identifica-se a riqueza disponível total. Será realizado agora um detalhamento do balanço patrimonial que explicará mais minuciosamente sua estrutura.

- a) **Ativo Circulante:** segundo Hong, Marques e Prado (2007, p. 27) “ativo circulante inclui os ativos usados nas operações que esperam ser convertidos para caixa, ou vendidos, ou consumidos no período de um ano ou durante o ciclo operacional normal do negócio.” No contexto do trabalho, ativo circulante seria tudo aquilo que está em poder de uma pessoa ou família, o que se tem disponível para troca, compras, etc. Gerenciar o ativo circulante é a maior dificuldade para os indivíduos, devido à influência que canais de mídia e publicidade exercem em seus desejos de consumo.
- b) **Ativo a longo prazo:** é tudo aquilo realizado a longo prazo. Hong, Marques e Prado (2007, p. 28) argumentam que “esse grupo de contas segue outros ativos não correntes, isto é, cujo consumo ou conversão em caixa não ocorrerá antes de um ano ou em prazo superior ao ciclo operacional normal.” As pessoas que possuem esse tipo de ativo, podem ser consideradas mais capacitadas quando se fala em educação financeira. Geralmente elas traçaram seus objetivos e aplicaram suas economias em ativos de longo prazo. Esse

tipo de ativo gera renda, o que só agrega valor para o patrimônio, além de contribuir para o alcance dos objetivos.

- c) **Ativo Permanente:** caracteriza-se este ativo, pela presença de bens. Para Athar (2005, p. 61) “o termo ativo permanente está relacionado à inexistência de intenção da empresa de converter em dinheiro alguns dos seus bens e direitos, pelo menos num prazo previsível de tempo, ou seja, tais bens e direitos foram adquiridos sem intenção de comercialização.” Este ativo como se pode observar é o próprio patrimônio, aquilo que já foi conquistado por uma pessoa. Seria este, observando o contexto de finanças pessoais, o objetivo a que se quer chegar. A maioria das pessoas que se propõe a poupar dinheiro segue, geralmente, um planejamento financeiro com o intuito de ter um bem, seja ele, um bem tangível ou imobilizado. Esse entendimento é de grande valia para as finanças pessoais; é o primeiro passo para quem quer alcançar seus objetivos.
- d) **Passivo Circulante:** “são obrigações assumidas pela empresa cujo vencimento ocorre dentro do próximo exercício, sendo, portanto, dívidas a curto prazo.” (CAMARGO, 2007, p. 163). Essas obrigações no âmbito familiar e pessoal englobam aquelas de liquidação imediata, ou seja, são compromissos do dia a dia. Todo indivíduo as tem. Embora elas sejam quase que inevitáveis é de suma importância tê-las sob controle. Anotá-las, revê-las, negociá-las faz a diferença na gestão financeira pessoal. Qualquer descuido pode gerar dívidas maiores que serão obstáculos na conquista de resultados.
- e) **Passivo a longo prazo:** “As obrigações assumidas pela empresa para com terceiros que tiverem de ser saldadas a longo prazo são classificadas como exigíveis a longo prazo, ou seja, seu cumprimento será exigido da organização em prazo superior a um ano.” (CAMARGO, 2007, p. 164). São atribuídas a essas obrigações, os empréstimos e financiamentos de longo prazo, que excedam como argumentado acima, a um ano. Na maioria das vezes, essas dívidas são contraídas meramente para aquisição de bens, ou seja, compra de imóveis, automóveis, realização de sonhos, entre outros.

f) **Patrimônio Líquido:** “É o total excedente do total dos ativos e as obrigações a pagar da organização.” (CHING, 2006, p. 37). É, geralmente, o principal interesse das pessoas. Ele mede a riqueza de uma família. Depois de somar todos os ativos e todas as obrigações, calcula-se a diferença entre eles. Se a diferença for positiva significa que a família possui riqueza. Cabe aos indivíduos analisarem o seu grau de riqueza. Se for negativo significa que a família deve rever sua situação econômico-financeira adotando práticas eficientes para erguer o patrimônio. A análise do patrimônio líquido é de grande importância, pois é a partir daí que o indivíduo pode mudar seus hábitos, observar se seus objetivos estão sendo alcançados e rever suas estratégias.

5 MATERIAIS E MÉTODOS

O público-alvo dessa pesquisa foram os alunos do Curso de Gestão Financeira do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) Campus Formiga – MG, matriculados no 1º, 3º e 5º períodos.

Para atingir os objetivos declarados neste trabalho, realizou-se um estudo de natureza quantitativa, a mais adequada para apurar opiniões e atitudes explícitas e conscientes dos entrevistados (GIL, 2009).

Quanto aos fins, a pesquisa classifica-se como descritiva e exploratória. Quanto aos meios, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e de campo.

De acordo com os autores Cervo e Bervian (2002), a pesquisa descritiva busca conhecer as relações existentes na vida social, política, econômica e as características do comportamento humano.

Quanto aos fins, a pesquisa classifica-se também como exploratória, pois segundo Gil (2010), tais pesquisas são realizadas principalmente quando o tema é pouco explorado e complicado de se formular hipóteses precisas.

Visando à maior compreensão das diferentes interfaces do assunto em questão, procedeu-se à pesquisa bibliográfica através de material acessível ao público em geral, bem como livros, artigos científicos e teses que tratam do tema.

A pesquisa caracteriza-se como de campo, pois a investigação empírica foi realizada no local onde se encontra o objeto estudado (GIL, 2010).

5.1 Coleta dos dados

Através da aplicação de um questionário (APÊNDICE), aos 31 alunos do primeiro período, 30 do segundo período e 31 do terceiro período do Curso de Gestão Financeira do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) Campus Formiga – MG coletam-se os dados, onde primeiramente define-se o perfil dos entrevistados. O segundo bloco versa sobre a Importância da gestão financeira pessoal para os alunos do curso de Gestão Financeira; no terceiro bloco têm-se questões referentes à Forma como os alunos do curso de Gestão Financeira do IFMG – Campus Formiga planejam suas finanças pessoais; no quarto bloco, **verificam-se** os Conhecimentos dos alunos sobre gestão financeira pessoal; no quinto bloco,

os Métodos de controle usados pelos alunos e, por fim no sexto bloco, as Principais metodologias utilizadas pelos alunos em suas finanças pessoais.

A análise dos questionários baseou-se nas principais variáveis encontradas na literatura disponível sobre o tema que qualificam a importância do estudo.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados serão apresentados de forma separada para cada grupo de aluno estudado e disposto em APÊNDICE 2 a fim de possibilitar uma visualização detalhada das respostas obtidas após a aplicação do questionário, assim como a quantidade de alunos de cada período.

Em todos os períodos fica evidente um número maior de alunos do sexo feminino sendo no primeiro período 55%, seguido de 63% e 58% no terceiro e quinto períodos, contra 45%, 37% e 42% do sexo masculino.

Quanto à faixa etária, no primeiro período 74% dos alunos têm entre 18 e 24 anos, no terceiro 73% e no quinto 68%; 6% têm entre 25 e 30 anos no primeiro período, 23% no terceiro e 29% no quinto; 13% estão entre 31 e 35 anos no primeiro período, 3% no terceiro e 3% no quinto; e 6% possui idade superior a 35 anos somente no primeiro período.

Ao serem questionados acerca da importância de se gerenciar as finanças pessoais, no primeiro período 94% consideraram muito importante e 6% importante; no terceiro período, 83% responderam ser muito importante, 13% consideraram importante e 3% pouco importante, e por fim, no quinto período, 74% assinalaram ser muito importante e 26% importante.

Referente à forma como é feito o planejamento das finanças, a TAB. 1 demonstra que, 30 alunos realizam este planejamento a curto prazo; 48 a médio prazo; 14 a longo prazo.

Tabela 1: Forma como é feito o planejamento financeiro

	5º Período	3º Período	1º Período
Curto prazo	12	12	6
Médio prazo	14	15	19
Longo prazo	5	3	6
Total	31	30	31

Fonte: Próprio Autor

Questionados se possuem algum tipo de planejamento financeiro, a TAB. 2 abaixo indica que, de acordo com o curso, 52% dos alunos assinalaram que sim são do quinto período, 70% do terceiro período e 77% do primeiro período. Dentre aqueles que responderam não possuírem qualquer tipo de planejamento financeiro, 48% são do quinto período, 30% do terceiro período e 23% do primeiro período.

Tabela 2: Existência de algum tipo de planejamento financeiro

	5º Período	3º Período	1º Período
Sim	16	21	24
Não	15	9	7
Total	31	30	31

Fonte: Próprio Autor

Sobre o tipo de investimento feito, os dados são apresentados na tabela abaixo:

Tabela 3: Tipo de investimento

	5º Período	3º Período	1º Período
SIM (%)			
Poupança	45	47	39
Bens imóveis	0	13	19
Ações	0	0	0
Títulos do governo	0	0	3
Previdência privada	3	7	0
NÃO (%)			
Não possui fundos suficiente para fazer investimentos	52	30	0
Não acredita ser necessário investir	0	0	35
Desconhece o assunto	0	3	0
Tem receio	0	0	3

Fonte: Próprio Autor

Verifica-se que entre os alunos que possuem poupança, 45% são do 5º período, 47% do terceiro e 39% do primeiro. Quanto aos bens móveis, 13% são do terceiro período e 19% são do primeiro período. O investimento em ações não foi assinalado por nenhum aluno. No entanto, 3% dos alunos do primeiro período investem em títulos do governo, e os investimentos feitos em previdência privada foram apontados por 3% dos alunos do quinto período e 7% do terceiro período. Nesta questão ainda verificou-se que 52% dos alunos do quinto período assinalaram não possuir fundos suficientes para fazer investimentos, seguidos por 30% dos alunos do terceiro período. 3% dos alunos do terceiro período assinalaram desconhecer o assunto e outros 3% que são alunos do primeiro período assinalaram não ter receio.

Perguntados quanto ao percentual consumido do salário recebido com gastos atuais, dentre os que responderam até 30%, 6% são do quinto período, 13% do terceiro e 13% do primeiro; aqueles que assinalaram 70% somam 29% no quinto período, 53% no terceiro período e 68% são do primeiro período; quanto aos que disseram que seu salário é consumido em cerca de 100%, 48% são do quinto período, 10% são do terceiro e 6% são do primeiro período; houve ainda alunos que afirmaram consumir com os gastos atuais mais de 100% do salário e, dentre estes, 3% são do quinto período, 20% do terceiro e 6% do primeiro. Entretanto, alguns alunos disseram não possuir dívida e dentre os quais: 13% do quinto período, 3% do terceiro e 6% do primeiro.

No tocante à renda mensal, alunos que ganham até um salário mínimo foram divididos em: 77% são do quinto período, 53% do segundo e 48% do primeiro; dentre os que ganham

entre um e dois salários mínimos, 13% são do quinto período, 30% do terceiro e 35% do primeiro; para os que têm renda entre dois e cinco salários mínimos estão: 10% do quinto período, 17% do terceiro e 16% do primeiro.

Os alunos foram questionados se têm alguma perspectiva de aumento da renda após o término do curso e conforme os dados expostos na TAB. 4, dentre os alunos que assinalaram que sim, 90% são do quinto período, 97% do terceiro e 100% do primeiro. No entanto, alguns alunos não consideram a possibilidade de aumentar seus ganhos após a conclusão do curso e, dentre eles, 10% são do quinto período e 3% do terceiro.

Tabela 4: Expectativa de aumento de ganhos após a conclusão do curso

	5º Período	3º Período	1º Período
Sim	90	97	100
Não	10	3	0

Fonte: Próprio Autor

No bloco IV, buscou-se verificar o nível de conhecimento dos alunos sobre gestão financeira pessoal, e o resultado demonstrou que dentre os que assinalaram ter um conhecimento sólido, 42% são do quinto período, 67% do terceiro e 19% do primeiro; dentre o que assinalaram ter um conhecimento superficial, 52% são do quinto período, 30% do terceiro e 81% do primeiro. Por fim, dentre os que disseram não ter conhecimento, 6% são alunos do quinto período e 3% do terceiro período.

Sobre o nível de importância que os alunos participantes do estudo atribuem à utilização de ferramentas de organização financeira para o equilíbrio do orçamento pessoal ou familiar, dentre os alunos que assinalaram ser muito importante, 45% são do quinto período, 60% do terceiro e 65% do primeiro; dentre os que consideram importante, 48% são do quinto período, 37% do terceiro e 32% do primeiro período. Alguns alunos consideram esta questão indiferente e dentre eles, 6% são do quinto período, 3% do terceiro e outros 3% do primeiro, conforme demonstrado na TAB. 5.

Tabela 5: Nível de importância que os alunos participantes do estudo atribuem à utilização de ferramentas de organização financeira

	5º Período	3º Período	1º Período
Muito importante	45	60	65
Importante	48	37	32
Indiferente	6	3	3
Pouco importante	0	0	0
Sem nenhuma importância	0	0	0

Questionados sobre o nível de compreensão referente aos fatos e indicadores econômicos e como eles se relacionam com eles em seu dia-a-dia, dentre os participantes que consideram seu nível elevado, 10% são do quinto período, 10% do terceiro e outros 10% do primeiro período; dentre os que assinalaram ter uma compreensão boa, 29% são do quinto período, 33% do terceiro e 42% do primeiro período. Outros consideram sua compreensão satisfatória e destes, 29% são do quinto período, 37% do terceiro e 29% do primeiro período. Dos que assinalaram ter uma compreensão razoável, 23% são do quinto período, 17% do terceiro e 19% do primeiro período. Por fim, aqueles que consideram sua compreensão ruim 10% são do quinto período, 3% do terceiro.

No bloco V, que trata do conhecimento dos métodos de controle usados pelos alunos, também foi avaliado se eles têm investimentos ou se pensam em investir. De acordo com as respostas obtidas, dentre os alunos que assinalaram sim, 90% são do quinto período e outros 90% do terceiro período e, no primeiro período 100% dos alunos assinalaram que sim. Dentre os que assinalaram não, 10% são do quinto período e outros 10% do terceiro período.

Quanto ao hábito de poupar, dentre os alunos que marcaram sim, 77% são do quinto período, 80% do terceiro e 71% do primeiro; já os alunos que assinalaram não ter este hábito, 23% são do quinto período, 20% do terceiro e 29% do primeiro.

No bloco VI, foram verificadas as principais metodologias utilizadas pelos alunos em suas finanças pessoais. Questionou-se, primeiramente, se estes elaboravam um planejamento financeiro pessoal. Dentre os alunos que responderam afirmativamente, 65% são alunos do quinto período, 70% do terceiro e 71% do primeiro; dentre os que responderam que não, 35% são do quinto período, 30% do terceiro e 29% do primeiro.

Dentre os alunos que optaram por um planejamento financeiro pessoal, os que responderam fazê-lo por meio de planilhas estão: 45% do quinto período, 71% do terceiro e 36% do primeiro; dentre os que assinalaram exercer apenas o controle bancário, 25% são do quinto período, 5% do terceiro e 18% primeiro período; dentre os que responderam fazer economia de recursos, 30% são do quinto período; 24% são do terceiro e 45% são do primeiro período.

Quanto à forma de acompanhamento das despesas e seu planejamento a curto e longo prazo, dentre os alunos que assinalaram fazê-lo por meio do controle entre o que ganham e o que gastam, 65% são alunos do quinto período, 50% do terceiro e 71% do primeiro; aqueles acompanham pelo extrato bancário, 3% são do quinto período, 7% do terceiro e 26% do primeiro período. Outros alunos assinalaram realizar este controle por meio de planilha ou software e destes, 26% são alunos do quinto período e 37% do terceiro. Dentre os que

disseram não fazer nenhum tipo de controle devido ao fato de não terem recursos a administrar, 6% são do quinto período, 3% do terceiro e outros 3% do primeiro período e, por fim 3% dos alunos do terceiro período assinalaram não considerar necessário acompanhar seus gastos, conforme os dados apresentados na tabela 6.

Tabela 6: Como é realizado o acompanhamento das despesas e seu planejamento a curto e longo prazo em %.

	5º Período	3º Período	1º Período
Controlando o que ganho e o que gasto	65	50	71
Pelo extrato bancário	3	7	26
Mantenho uma planilha/software para controlar receitas e despesas	26	37	0
Não faço nenhum tipo de controle, pois não tenho recursos para administrar	6	3	3
Não considero necessário acompanhar meus gastos.	0	3	0

Fonte: Próprio Autor

7 CONCLUSÃO

Em resposta ao objetivo geral deste estudo que consiste em analisar a percepção que os alunos do IFMG – Campus Formiga têm quanto à gestão das finanças pessoais. Verificou-se que, de modo geral, apesar de possuírem conhecimento teórico do assunto, grande parte não utiliza estes controles na organização de suas finanças pessoais. Este fato ficou claro tendo em vista a não aplicação desses controles em algumas questões, como no caso da realização do planejamento financeiro que mais comumente é feito a curto e médio prazo pelos alunos. No entanto, dentre os alunos que afirmaram fazer algum tipo de investimento, estes têm preferência pela poupança, pois se trata de uma forma popular e de fácil entendimento.

É importante destacar que o uso de ferramentas de gestão financeira, como reserva de dinheiro, análise de gastos e análise do comprometimento de sua renda, representa um ativo capaz de indicar períodos onde é necessário resguardar o dinheiro, realizar investimento ou apenas convertê-lo em bens, sejam estes móveis, imóveis, tangíveis ou intangíveis.

Neste sentido é importante ter cautela ao consumir e não deixar que a ausência de controles formais comprometa um percentual superior a 30% visto que, em alguns casos, alunos assinalaram ter um comprometimento superior a 100% de seu salário.

Outro fator que merece destaque é quanto ao nível de compreensão dos alunos no que se refere aos indicadores econômicos. O resultado demonstrou que apenas 10% consideram ter um nível elevado de informação sobre o assunto. Desta maneira podem ocorrer desníveis nas finanças pessoais devido à incapacidade ou desinteresse em conhecer os indicadores que permeiam nossa economia.

Por fim, verificou-se que, apesar de considerarem muito importante o uso das ferramentas de gestão financeira no controle das finanças pessoais, os alunos de fato realizam um controle informal, apenas por meio dos valores que ganham e gastam. Assim é possível concluir que, apesar de os alunos do quinto período possuírem maior conhecimento teórico acerca do tema, estes não aplicam efetivamente os conceitos aprendidos em sua vida financeira pessoal.

REFERÊNCIAS

ATHAR, Raimundo Aben,. **Introdução à Contabilidade**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coletânea de normas para o controle social no Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 208 p. – (Série E. Legislação de saúde).

CAMARGO, C. **Planejamento Financeiro Pessoal e Decisões Financeiras**

Organizacionais: Relações e implicações sobre o desempenho organizacional no varejo.

Camila Camargo. 2007. 87 f . Dissertação (Mestrado em Administração). Centro de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2007. Disponível em:

<<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/13678/Camila%20Camargo%20Disserta%E7%E3o%202007.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 15 dez. 2015.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed.

São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHAMON, Omar. **Introdução ao direito previdenciário**. São Paulo: Saraiva, 2005.

CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. **Contabilidade e Finanças: Para Não Especialistas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CHING, Yuh Hong. **Contabilidade gerencial:** Novas práticas contábeis para a gestão de negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

FERREIRA, Rodrigo. **Como planejar, organizar e controlar seu dinheiro:**

Manual de finanças pessoais. 1ª ed. São Paulo: IOB Thomson, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J; JOEHNK, Michael D. **Princípios de investimentos**. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

GOMES, Deisi Martinello; SORATO, Kátia Aurora Dalla Libera. Planejamento e controle das finanças pessoais com enfoque na utilização das ferramentas e serviços contábeis: um estudo com profissionais autônomos. In: Seminário de Ciências Sociais Aplicadas, 2, Criciúma, SC., 2010. **Anais...** Disponível em:

<periodicos.unesc.net/seminariooca/article/view/1424/1351>. Acesso em: 15 dez. 2015.

GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomás Sparano; CRUZ, June Alisson Westarb.

Finanças pessoais. Curitiba: Ibpex, 2008.

MERCADO de valores imobiliários brasileiros. 3. ed. Rio de Janeiro: Comissão de Valores Imobiliários, 2014. Disponível em:

<<http://www.portaldoinvestidor.gov.br/portaldoinvestidor/export/sites/portaldoinvestidor/publicacao/Livro/LivroTOP-CVM.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2015.

MOTTA, F.C.P.; CALDAS, M.P. **Cultura Organizacional e Cultura Brasileira**.1 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SEGUNDO FILHO, José. **Finanças Pessoais: invista no seu futuro**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

SILVA, Eduardo D. **Gestão em finanças pessoais: uma metodologia para se adquirir educação e saúde financeira**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

APÊNDICES

APÊNDICE I
QUESTIONÁRIO

BLOCO I - Perfil dos entrevistados

Sexo

- Masculino
 Feminino

Faixa etária

- De 18 a 24 anos
 De 25 a 30 anos
 De 31 a 35 anos
 Acima de 35 anos

BLOCO II - Importância da gestão financeira pessoal para os alunos do curso de Gestão Financeira

Para você, qual a importância de gerenciar suas finanças pessoais?

- Muito importante
 Importante
 Indiferente
 Pouco importante

Como é feito o planejamento de suas finanças?

- Curto prazo
 Médio prazo
 Longo prazo

BLOCO III - Forma como os alunos do curso de Gestão Financeira do IFMG – Campus Formiga planejam suas finanças pessoais

Possui algum tipo de planejamento financeiro?

- Sim Não

Possui algum investimento?

SIM

- a) Poupança b) Bens imóveis C) Ações d) Títulos do governo e) Previdência privada

NÃO

- a) Não possui fundos suficiente para fazer investimentos
b) Não acredita ser necessário investir

- c) Desconhece o assunto
- d) Tem receio

Seus gastos atuais consomem seu salário em até:

- a) 30%
- b) 70%
- c) 100%
- d) mais de 100%
- e) não possui dividas

Sua renda mensal é de:

- 1 salário mínimo
- 2 salários mínimos
- Entre 3 e 5 salários mínimos
- De 5 a 10 salários mínimos
- Acima de 10 salários mínimos

Você tem alguma perspectiva de aumentar sua renda após a conclusão do curso?

- Sim Não

BLOCO IV - Conhecimento dos alunos sobre gestão financeira pessoal

Qual o nível de conhecimento você sobre finanças pessoais?

- Tenho um conhecimento sólido
- Tenho um conhecimento superficial
- Não tenho conhecimento

Qual o nível de importância você dá para a utilização de ferramentas de organização financeira para o equilíbrio do seu orçamento pessoal e/ou familiar?

- Muito importante
- Importante
- Indiferente
- Pouco importante
- Sem nenhuma importância

Qual o seu nível de compreensão sobre os fatos e indicadores econômicos (Inflação, Juros, cambio), e como eles se relacionam com seu dia a dia pode ser considerada?

- Elevada
- Boa
- Satisfatória
- Razoável
- Ruim

BLOCO V - Métodos de controle usados pelos alunos

Você tem investimentos ou pensa em investir?

Sim Não

Você tem o hábito de poupar?

Sim Não

BLOCO VI - Principais metodologias utilizadas pelos alunos em suas finanças pessoais.

Você confecciona um planejamento financeiro pessoal?

Sim Não

Se você respondeu sim, como ele funciona?

Por meio de planilhas

Apenas com controle bancário

Fazendo economia de recursos

Outro. _____.

Como você acompanha suas despesas e planeja o curto e o longo prazo?

Controlando o que ganho e o que gasto

Pelo extrato bancário

Mantenho uma planilha/software para controlar receitas e despesas

Não faço nenhum tipo de controle, pois não tenho recursos para administrar

Não considero necessário acompanhar meus gastos.

APÊNDICE 2

BLOCO I - Perfil dos entrevistados	5º Período	3º Período	1º Período
Número de entrevistados	31	30	31
Sexo			
Masculino	13	11	14
Feminino	18	19	17
Faixa etária			
De 18 a 24 anos	21	22	23
De 25 a 30 anos	9	7	2
De 31 a 35 anos	1	1	4
Acima de 35 anos			2
BLOCO II - Importância da gestão financeira pessoal para os alunos do curso de Gestão Financeira			
Para você, qual a importância de gerenciar suas finanças pessoais?			
Muito importante	23	25	29
Importante	8	4	2
Indiferente	0		
Pouco importante	0	1	
Como é feito o planejamento de suas finanças?			
Curto prazo	12	12	6
Médio prazo	14	15	19
Longo prazo	5	3	6
BLOCO III - Forma como os alunos do curso de Gestão Financeira do IFMG – Campus Formiga planejam suas finanças pessoais			
Possui algum tipo de planejamento financeiro?			
Sim	16	21	24
Não	15	9	7
Possui algum investimento?			
SIM	15	20	19
a) Poupança	14	14	12
b) Bens imóveis		4	6
c) Ações			
d) Títulos do governo			1
e) Previdência privada	1	2	

NÃO	16	10	12
a) Não possui fundos suficiente para fazer investimentos	16	9	
b) Não acredita ser necessário investir			11
c) Desconhece o assunto		1	
d) Tem receio			1
Seus gastos atuais consomem seu salário em até:			
a) 30%	2	4	4
b) 70%	9	16	21
c) 100%	15	3	2
d) mais de 100%	1	6	2
e) não possui dividas	4	1	2
Sua renda mensal é de:			
Até 1 salário mínimo	24	16	15
Mais de 1 salário mínimo até 2 salários mínimos	4	9	11
Mais de 2 salários mínimos até 5 salários mínimos	3	5	5
Mais de 5 salários mínimos até 10 salários mínimos	0		
Acima de 10 salários mínimos	0		
Você tem alguma perspectiva de aumentar sua renda após a conclusão do curso?			
Sim	28	29	31
Não	3	1	
Em sua opinião, qual a importância do planejamento financeiro pessoal para a gestão dos seus recursos?			
Muito importante	25	26	31
Importante	6	4	
Indiferente	0		
Pouco importante	0		
Sem nenhuma importância	0		
BLOCO IV - Conhecimento dos alunos sobre gestão financeira pessoal			
Qual o nível de conhecimento você sobre finanças pessoais?			
Tenho um conhecimento sólido	13	20	6
Tenho um conhecimento superficial	16	9	25
Não tenho conhecimento	2	1	
Qual o nível de importância você dá para a utilização de ferramentas de organização financeira para o equilíbrio do seu orçamento pessoal e/ou familiar?			
Muito importante	14	18	20
Importante	15	11	10
Indiferente	2	1	1

Pouco importante	0		
Sem nenhuma importância	0		
Qual o seu nível de compreensão sobre os fatos e indicadores econômicos (Inflação, Juros, cambio), e como eles se relacionam com seu dia a dia pode ser considerada?			
Elevada	3	3	3
Boa	9	10	13
Satisfatória	9	11	9
Razoável	7	5	6
Ruim	3	1	
BLOCO V - Métodos de controle usados pelos alunos			
Você tem investimentos ou pensa em investir?			
Sim	28	27	31
Não	3	3	
Você tem o hábito de poupar?			
Sim	24	24	22
Não	7	6	9
Na sua opinião, o que impede ou dificulta a formação de poupança?			
Receita suficiente apenas para os gastos mensais	26	10	16
Endividamento	3	3	4
Compromissos com financiamentos e/ou empréstimos	0	2	4
Elevado nível de consumo	2	15	7
BLOCO VI - Principais metodologias utilizadas pelos alunos em suas finanças pessoais.			
Você confecciona um planejamento financeiro pessoal?			
Sim	20	21	22
Não	11	9	9
Se você respondeu sim, como ele funciona?			
Por meio de planilhas	9	15	8
Apenas com controle bancário	5	1	4
Fazendo economia de recursos	6	5	10
Outro. _____.	0		
Como você acompanha suas despesas e planeja o curto e o longo prazo?			
Controlando o que ganho e o que gasto	20	15	22
Pelo extrato bancário	1	2	8
Mantenho uma planilha/software para controlar receitas e despesas	8	11	
Não faço nenhum tipo de controle, pois não tenho recursos para administrar	2	1	1
Não considero necessário acompanhar meus gastos.	0	1	

Como você aplica seu planejamento financeiro?			
Você planeja e depois realiza gastos	21	18	23
Primeiro gasta e depois registra e apura o resultado	10	12	8
Com que frequência você faz o planejamento financeiro?			
Diário	4	1	7
Semanal	4	3	5
Quinzenal	2	2	
Mensal	17	23	18
Semestral	0		
Anual	0		
Não se aplica	4	1	1
Com que frequência você controla seu orçamento?			
Diário	7	4	10
Semanal	3	6	3
Quinzenal	1	1	
Mensal	17	18	17
Semestral	0		
Anual	0		
Não se aplica	3	1	1